

macroeconomia@banrisul.com.br

AMBIENTE ECONÔMICO

INTERNACIONAL

No exterior, as disputas comerciais e as incertezas políticas voltaram ao centro do debate, repercutindo em elevação dos fatores de risco. Quanto ao impasse comercial entre norteamericanos e chineses, que parecia próximo de um desfecho, houve uma nova escalada protecionista, depois que os EUA decidiram taxar US\$ 200 bilhões em importações chinesas, ação que foi correspondida pelo país asiático com a taxação de US\$ 60 bilhões em importações

americanas. Estimativas sugerem que estas duas medidas podem sacrificar 0,33 ponto percentual do PIB mundial no curto prazo, e há a possibilidade de novas retaliações, as quais tendem a penalizar ainda mais o produto global. Além do conflito com a China, o presidente norteamericano, Donald Trump, anunciou que pode impor tarifas de 5% sobre as importações mexicanas a partir do dia 10 de junho, caso o País não adote medidas para controlar a entrada de imigrantes ilegais nos Estados Unidos. Em meio a esse cenário, os mais recentes indicadores de atividade de Estados Unidos e da China exibiram resultados mais fracos, sugerindo que essas duas economias, após apresentarem bom desempenho nos primeiros três meses do ano, podem voltar a exibir um ritmo mais fraco de crescimento neste trimestre. Por sua vez, no Reino Unido (RU), a primeira-ministra do País, Theresa May, depois de sofrer sucessivas derrotas no parlamento britânico no que diz respeito ao desfecho do

macroeconomia@banrisul.com.br

AMBIENTE ECONÔMICO

Brexit, informou que renunciará no próximo dia 07 de junho. Apesar de sinalizar que deverá permanecer em seu cargo até a definição de seu sucessor, a saída da líder do parlamento britânico deixa ainda mais indefinidos os desdobramentos futuros do processo de saída do RU da União Europeia. Nessas circunstâncias, as tensões comerciais e as incertezas políticas acabaram exercendo influência negativa sobre os mercados de ativos e moedas pelo mundo, refletindo o temor de que as medidas nestas

searas possam prejudicar o (já fraco) crescimento da economia mundial. Em contrapartida, estes receios têm sido mitigados pela expectativa de que medidas de estímulo econômico e monetário sejam adotadas a fim de evitar uma desaceleração mais intensa da atividade e manter a liquidez global em nível elevado.

BRASIL

Internamente, o noticiário teve como destaques a decisão da última reunião do Copom e a respectiva Ata do encontro do Comitê, o IPCA de abril e o PIB do primeiro trimestre deste ano, indicadores que evidenciaram a morosidade da economia. Com efeito, o Copom novamente decidiu manter a Selic em 6,50% ao ano, em linha com as expectativas, salientando, em seu comunicado, que o arrefecimento da atividade iniciado no final de 2018 esteve presente também nos primeiros meses de 2019. Adicionalmente, na Ata de sua reunião, o Copom revelou que segue cauteloso, uma vez que não comunicou explicitamente que pretende

Unidade Financeira | GERAT - Estudos Econômicos macroeconomia@banrisul.com.br

AMBIENTE ECONÔMICO

levar o juro a patamar ainda mais estimulativo, o que pode ser atribuído ao ainda elevado nível de incertezas tanto domésticas quanto externas. Passando aos preços, a inflação oficial, medida pelo IPCA, avançou 0,57% em abril, desacelerando ante março, quando subiu 0,75%. Com isso, no acumulado em 12 meses, houve alta de 4,94%, a maior desde janeiro de 2017 nessa base de comparação. Apesar disso, a inflação de serviços, que reflete melhor a evolução da atividade, apresentou alta de

0,32%, acumulando elevação de 3,90% em 12 meses e reforçando a percepção de que o IPCA deve seguir em desaceleração nos próximos meses, encerrando o ano abaixo da meta de inflação deste ano, estabelecida em 4,25%. Por sua vez, o PIB, que caiu 0,2% na passagem do último trimestre de 2018 para o primeiro trimestre de 2019, veio em linha com as expectativas, as quais já vinham sinalizando um aprofundamento da fragilidade econômica nos meses iniciais deste ano. Frente a essas

circunstâncias, prepondera a percepção de que a economia doméstica se encontra em compasso de espera, exibindo evolução lenta, sobretudo por conta da escassez de drivers de demanda para dinamizá-la, o que tem se evidenciado nos fracos resultados exibidos pelos indicadores.

Canal Afinidade Banrisul Digital

Muitas possibilidades em um só lugar, o seu.

Fazer a gestão da sua conta é fazer a gestão da sua vida.

O Banrisul está sempre inovando, mesclando experiência e tecnologia para criar soluções que facilitem o seu dia a dia. Nosso objetivo é otimizar o seu tempo e o rendimento do seu capital, sem descuidar da segurança do seu patrimônio e dos seus dados. Por isso, nossa equipe de Gerentes de Contas oferece consultoria de negócios especializada, com os produtos e serviços mais adequados ao seu perfil.

O canal Afinidade, no aplicativo Banrisul Digital, traz o Banrisul Afinidade para a tela do seu smartphone. Realize aplicações, consulte saldos e extratos, faça pagamentos, cadastre débitos automáticos, enfim,



organize sua rotina financeira online, de onde você estiver. E sempre que precisar, contate diretamente seu Gerentes de Contas ou seu Espaço Afinidade através do app.

Caso ainda não tenha acessado o canal Afinidade, consulte seu Gerente de Contas para conhecer esta facilidade e os serviços criados exclusivamente para você.

Tudo que é importante para você, é importante para nós. Conte sempre com o Banrisul Afinidade.



INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Tipo	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	2,53	6,16	12,90
Poupança (% a.m.) ²	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	1,87	4,54	10,36
CDI (% a.m.)	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	2,59	6,37	14,52
Selic (% a.m.)	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	2,59	6,37	14,54
Ouro (%)	0,29	-6,73	7,46	-1,91	-5,20	3,23	4,98	-2,03	1,94	1,58	0,93	1,36	3,78	5,12	25,36
Dólar Comercial (%)	3,77	-3,18	8,49	-0,84	-7,80	3,64	0,42	-5,58	2,61	4,31	0,16	0,09	1,31	5,07	21,28
IGP-M (% a.m.)	1,87	0,51	0,70	1,52	0,89	-0,49	-1,08	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	3,57	7,65	12,26
TBF (%) ³	0,49	0,51	0,53	0,44	0,51	0,46	0,46	0,50	0,46	0,44	0,47	0,51	2,40	5,92	13,26
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,17
Ibovespa (%)	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	10,82	-1,86	-0,18	-0,98	0,70	8,25	23,96	51,72

Referências

Acumulado Ano 2019 = Jan/19 a Mai/19 Acumulado 12 meses = Jun/18 a Mai/19 Acumulado 24 meses = Jun/17 a Mai/19 1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura. Em 03/06/2019

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo. As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas. Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.







